

Segunda-Feira, 22 de Dezembro de 2025

## Rafaela Fávaro debate propostas de combate à violência contra as mulheres

### Proposta de campanha

Redação com assessoria

#### PROPOSTAS

A Vice na chapa que tem Lúdio como candidato a prefeito, Rafaela destaca importância de políticas públicas para prevenir e combater a violência contra a mulher e cita propostas

A candidata a vice-prefeita de Cuiabá Rafaela Fávaro (PSD) defende medidas urgentes para frear a violência contra a mulher na capital do Estado, que registrou a maior taxa de feminicídios do país em 2023. Rafaela concorre na chapa liderada pelo médico Lúdio Cabral (PT), da Coligação Coragem e Força para Mudar. Nesta quarta-feira, 7 de agosto, a Lei Maria da Penha, uma legislação fundamental para a proteção dos direitos das mulheres no Brasil, completa 18 anos.

Apesar da importância da lei, os números de violência contra a mulher em Cuiabá ainda são alarmantes. No primeiro semestre deste ano, foram registradas na capital 5.465 denúncias de violência doméstica, e em 2023, o número de feminicídios na região aumentou em 267%, com sete mulheres assassinadas, comparado aos dois casos registrados no ano anterior.

"Esses dados mostram que ainda temos muito a fazer. Cada denúncia é um grito de socorro, mas sabemos que muitas mulheres ainda vivem em silêncio, com medo. A luta contra a violência doméstica precisa ser intensificada", afirmou.

Rafaela Fávaro também destacou que Lúdio tem propostas concretas para melhorar esses índices preocupantes. Entre as iniciativas, estão a criação de mais casas de acolhimento para vítimas de violência, o fortalecimento dos órgãos municipais especializados no atendimento à mulher, e a ampliação dos programas de conscientização e educação sobre os direitos das mulheres.

"Estou aqui para lutar por nós mulheres, junto com Lúdio na Prefeitura de Cuiabá. Por todas nós. Juntas, somos mais fortes. A mudança de verdade começa agora", ressaltou Rafaela.

O "Agosto Lilás" é um período importante para refletir sobre as conquistas da Lei Maria da Penha e sobre o caminho que ainda precisa ser trilhado para que todas as mulheres vivam sem medo e com dignidade.